



EFEITO DA IDADE RELATIVA E DESEMPENHO FÍSICO NO FUTEBOL

Julio Cesar da Costa (UEL), Enio Ricardo Vaz Ronque (UEL)

Londrina, Paraná, Brasil

juliocostaweb@gmail.com

Introdução: As categorias de competição na maioria dos esportes coletivos durante a infância e adolescência são organizados de acordo com o ano de nascimento dos atletas. No futebol, os intervalos nas diferentes categorias de jogo estão distribuídas em intervalos a cada 02 anos, e esse fato visa apresentar igualdade de condições entre os competidores, porém observa-se que dentro do mesmo ano vantagens sutis podem ocorrer em virtude do processo de crescimento e maturação. A diferença na idade cronológica entre os atletas nascidos no início e final do mesmo ano tem sido denominado de efeito da idade relativa (ERI). Alguns estudos apontam que jovens nascidos no primeiro trimestre são mais altos, pesados e com maiores dimensões corporais que seus pares nascidos no final do ano (BARNESLEY; THOMPSON, 1988; SHERAR et al., 2007), mas em relação ao desempenho físico os dados ainda são inconsistentes. **Objetivo:** Comparar os indicadores do desempenho físico em atletas jovens de futebol de acordo com o mês de nascimento. **Metodologia:** A amostra foi composta por 63 atletas, do sexo masculino, com idade entre 11 a 17 anos, de equipes de futebol da cidade de Londrina/Pr. Foram realizadas avaliações antropométricas de massa corporal e estatura e uma bateria de testes físicos. Os atletas foram categorizados conforme o mês de nascimento nos grupos Q1 (janeiro a abril), Q2 (maio a agosto) e Q3 (setembro a dezembro). Foi utilizado para comparação entre os três grupos a ANCOVA, adotando como co-variável a idade e categoria. O nível de significância adotado foi de 5%. **Resultados:** Apesar da ANCOVA não indicar diferença significativa ($P > 0,05$) em nenhuma das variáveis analisadas entre os grupos, os atletas nascidos no Q1 apresentaram médias mais elevadas de massa corporal (60,6Kg), estatura (169,2cm), e melhor tempo na velocidade (4,4s), já os nascidos no Q2 obtiveram melhores médias nas variáveis *squat jump* (34,7cm) e Yo-Yo test (883,5m) e os nascidos no Q3 apresentaram melhor média na variável índice de fadiga (3,8%). **Conclusão:** Com base nos resultados, conclui-se para a amostra em questão nos indicadores de desempenho físico nenhuma diferença significativa foi observada entre os grupos de idade relativa. Por outro lado em valores absolutos, os atletas do Q1 mostraram ter maior tamanho corporal e velocidade que seus pares, e os do Q2 tiveram melhor desempenho aeróbio e salto vertical, fato que pode trazer certa vantagem uma vez que se trata de uma modalidade esportiva caracterizada com grande contato físico entre os participantes.

Palavras-chave: Jovens futebolistas, desempenho físico, efeito da idade relativa.